

ESTRATÉGIAS DE ESTUDO NA PRÁTICA DELIBERADA: INVESTIGAÇÃO SOBRE A PREPARAÇÃO DE OBRAS CONTRAPONTÍSTICAS PARA TECLADO

Letícia Grützmann, bolsista FAPERGS/UFRGS
Prof. Dra. Any Raquel Carvalho, orientadora
Universidade Federal do Rio Grande do Sul

INTRODUÇÃO:

✓ Pesquisas destinadas a sistematizar os conhecimentos envolvidos nos processos de ensino e aprendizagem instrumental é um tema atual e relevante na literatura internacional.

✓ A preparação de uma obra por estudantes em nível de graduação envolve diferentes estratégias que podem ser decorrentes de vários fatores.

✓ Trabalhos voltados para a prática do instrumento órgão de tubos, ainda são incipientes.

OBJETIVO:

✓ Investigar as estratégias empregadas por um estudante de órgão na preparação de uma obra contrapontística.

JUSTIFICATIVA:

✓ Este estudo é um recorte da pesquisa com o mesmo nome da Profa. Dra. Any Raquel Carvalho, a qual mostra as diversas estratégias de estudo adotadas por diferentes instrumentistas, possibilitando a indicação de algumas maneiras mais eficazes de realizar um estudo essencialmente qualitativo.

METODOLOGIA:

A pesquisa ocorre através de duas situações principais:

- ✓ Situação aberta: cada participante estuda a sua própria maneira (1ª etapa).
- ✓ Situação fechada: todos os participantes serão submetidos às etapas de estudo conforme Jorgensen (2004) (2ª etapa).

REPERTÓRIO:

- ✓ O participante em questão escolheu uma obra de sua preferência que ainda não havia executado.

REALIZAÇÃO:

A etapa realizada pela presente bolsista consistiu na transcrição e análise dos vídeos e diários coletados de um participante em situação fechada.

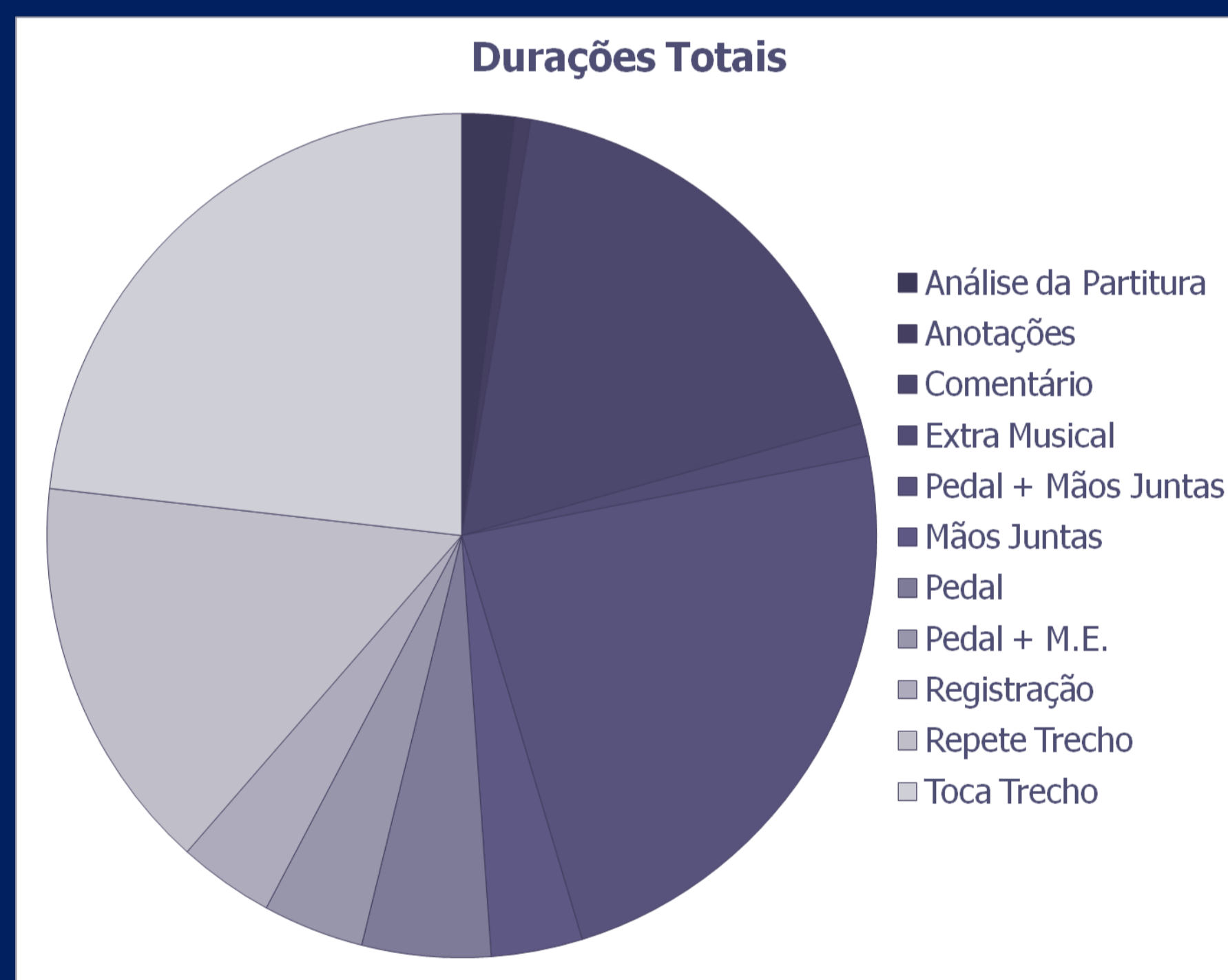
- ✓ Obra: Fuga da obra “Reflexões” de Bruno Kiefer;
- ✓ Tempo de estudo da obra pelo participante: 12 semanas;
- ✓ Filmagens: 5 sessões de, em média, 20 min. cada;
- ✓ Filmagem da obra completa;
- ✓ Diários: 9 entradas no diário de estudo;
- ✓ Entrevistas: 2 entrevistas semiestruturadas no início e no final das coletas;
- ✓ Análise das ações realizadas pelo participante nas filmagens;
- ✓ Descrição das ações analisadas;
- ✓ Cronometragem das ações;
- ✓ Construção de tabelas comparativas entre ações;
- ✓ Transcrição dos diários realizados pelo participante.

ESTRATÉGIA DE ESTUDO APLICADA:

- ✓ Baseada na proposta de Jorgensen (2004) em, três etapas:
 - ✓ Planejamento e preparação da prática;
 - ✓ Execução da prática;
 - ✓ Observação e avaliação da prática.

TABELA DE DURAÇÕES TOTAIS DA SITUAÇÃO FECHADA:

Atividade	Duração	Porcentagem
Análise da partitura	150''	2,06
Anotações	44''	0,6
Comentário	1314''	18,05
Extra musical	92''	1,26
Mãos + pedal	1698''	23,32
Mãos juntas	259''	3,55
Pedal	365''	5
Pedal + M.E	286''	3,95
Registração	270''	3,7
Repete trecho	1111''	15,3
Toca trecho	1690''	23,21



RESULTADOS:

Esta etapa mostrou-se mais eficaz quanto às estratégias utilizadas pelo participante, pois apresentou algumas estratégias não aplicadas na 1ª etapa como estudar trechos curtos e mãos separadas. No entanto, manteve um estudo baseado apenas na técnica, sem considerar outros aspectos como fraseado e dinâmica, como na 1ª etapa. Outros resultados serão redigidos em artigo com o orientador.

REFERÊNCIAS:

- ERICSSON, K. A. Attaining excellence through deliberate practice. In: Ferrari, M. The Pursuit of Excellence: through Education. Mahwah: Lawrence Erlbaum Associates, 2002.
- GINGRAS, Bruno, McADAMS, Stephen, SCHUBERT, Peter. Effects of musical texture, performer's preparation, interpretative goals, and musical competence on error patterns in organ performance, In: International Symposium on Performance Science, 2007.
- HALLAM, S. Instrumental teaching: a practical guide to better teaching and learning. Oxford: Heinemann Educational, 1998.
- JORGENSEN, H. Strategies for individual practice. In: Williamson, A. A Musical Excellence: strategies and techniques to enhance performance. London: Oxford University Press, 2005.
- PALMER, Caroline, SANDE, Carla van de. Units of Knowledge in Music Performance, in Journal of Experimental Psychology: Learning, Memory and Cognition. v. 19. 1993.